



JORNADAS DE OUTUBRO – 6 a 22 | 10 | 2017

Enquanto o Dia da Criança no Brasil é festejado no dia 12 de outubro, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, este ano em parceria com a Fábula, estende a comemoração ao mês inteiro com jornadas dedicadas a crianças de todas as idades.

Importa dotar pessoas jovens de sensibilidade artística
"mesmo que nunca mais peguem num lápis ou num pincel." (Mário Pedrosa)

APRESENTAÇÃO

Jornadas de Outubro, programa público da Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage, entra na sua segunda edição graças ao apoio da marca A Fábula, oferecendo diversas oficinas criativas e encontros educativos. Outubro é uma data que a EAV elegeu para repensar o mundo sob a perspectiva daqueles que carregam o arrojo das mudanças.

No mês tradicionalmente dedicado à criança, a EAV receberá escolas municipais e estaduais para atividades gratuitas (fechadas) desenvolvidas por educadores do núcleo pedagógico parquinho lage.

Uma parceria extramuros com o Redes de Desenvolvimento da Maré levará também **oficinas extramuros** da EAV para o Complexo da Maré.

Dando continuidade ao compromisso de valorizar a pluralidade de origens da cultura brasileira, o Jornadas traz representantes Kaingang e histórias do universo da mitologia africana.

Organizadores

Ana Luiza Fonseca

Lisette Lagnado

Ulisses Carrilho

Rosa Melo

Inscrições gratuitas para todas as atividades abertas ao público

Secretaria de ensino: 2334-4088

Segunda a quinta, das 11h às 19h30

Sexta, das 9h às 17h. Sábado, das 9h às 12h

Programação Resumida

SEXTA, 6/10

[atividade fechada] Projeto Circulando

"Filme sem câmera", com Patrícia Alves Dias

Horário: 14h às 16h

Local: Sala 2

QUINTA, 12/10

"De Criança para Criança" Artes Marciais Infantis, com Tuan

Horário: 14h às 15h

Local: Chafariz

Não requer inscrição

"Vivências... na ciranda da vida", com Lia de Itamaracá, seus músicos e Claudia Vilas

Boas

Dança com Toinho, Bibi e Bio Negão

Percussão com Tony Boy, Ganga e Claudio

Canto com Lia de Itamará, Severina e Dulce

Horário: 15h às 17h

Local: Salão Nobre e piscina

Inscrição antecipada*

Vagas limitadas, capacidade 50 pessoas

“Piscina”

Liberada para crianças, acompanhadas pelos pais

Horário: 15h às 17h

Local: Piscina

Não requer inscrição

Sujeito à lotação

DOMINGO, 15/10

“Concerto da Orquestra e Coro Nova Sinfonia”, sob regência do maestro Vitor Damiani, com 42 musicistas, crianças e jovens alunos formados pela Escola de Música e Cidadania

Horário: 16h às 17h

Local: Chafariz

Não requer inscrição

SEGUNDA E TERÇA, 16 e 17/10

[atividade fechada] Redes de Desenvolvimento da Maré

"Oficinas de Maquetes", com Priscila Fiszman

Horário: 15h às 18h.

Local: Lona Cultural da Maré

TERÇA, 17/10

[atividades fechadas] Colégio Estadual Ignácio Azevedo Amaral

"Criação de Documentário", com Luana Vieira e Alexis Zelensky

"Laboratório de Inventos", com Marrytsa Melo e Filipe Machado

"Palavra Impressa", com Júlio Castro e Pedro Rocha

"Segunda Pele", com Zoé Gruni
Horário: 9h às 11h e 14h às 16h
Local: Salão nobre

QUARTA, 18/10

"Mitologias Afro-Brasileiras", com Bruno Balthazar
"Artistas Viajantes por Universos Imaginados", com João Kammal

Horário: 14h às 17h

Local: Sala das Crianças

Inscrição antecipada*

Vagas limitadas, capacidade 45 pessoas

25 vagas serão direcionadas ao Redes de Desenvolvimento da Maré

20 vagas serão direcionadas para o público interessado

DOMINGO, 22/10 – ENCERRAMENTO

“Modelo Vivo Modelo Bicho”, com Laura Lima

Aula de observação e desenho realizada pela EAV | Parque Lage em parceria com Instituto Vida Livre, e apoio do IBAMA e ICMBIO

Horário: das 14h às 17h

Local: Cavalariças

Inscrição antecipada*

Vagas limitadas, capacidade 25 pessoas

“Desafios de vida livre: o tráfico de fauna silvestre no Rio de Janeiro”

Apresentação e mostra com Roched Seba do Instituto Vida Livre

Horário: das 14h às 17h

Local: sala ICMbio

Inscrição no dia (1h antes)

Vagas limitadas, capacidade 40 pessoas

“Inventando Geometrias”, com Yasmim Flores

Construção coletiva de painel de estamparia corrida com A Fábula

Horário: das 10h30 às 13h30

Local: Sala 1

Inscrição no dia (1h antes)

Vagas limitadas, capacidade 25 pessoas

“Fome de mistura”, com Coletivo Kókir, formado pela dupla Sheilla Souza e Tadeu dos Santos, da etnia Kaingang, e convidados:

Ana Maria Silva Kariri (Kariri), Cacique Felix Karaí Brisuela (Guarani Mbyá) e o Pajé-terapeuta, Niara do Sol (Funil-ô/Kariri-Xokó)

Horário: das 15h30 às 18h30

Local: Oca

Inscrição no dia (1h antes)

Vagas limitadas, capacidade 25 pessoas

*Caso as vagas não sejam preenchidas antecipadamente, serão distribuídas senhas por ordem de chegada, 1h antes da atividade.

PROGRAMAÇÃO DETALHADA

Ao longo do mês, cada oficina será conduzida por um artista educador, valorizando meios de "tirar alegria não só das coisas grandes como das coisas insignificantes e pequeninas" (Mário Pedrosa).

O Jornadas inicia sua programação no dia 6 de outubro, com uma atividade fechada para o Centro de Criança e Adolescente Central Taiguara. A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), por meio do Projeto Circulando, leva dezoito crianças do abrigo municipal até a Escola de Artes Visuais do Parque Lage, para a oficina "Filme sem câmera", ministrada por Patrícia Alves Dias.

Ateliê para brincar de fazer filmes sem câmera e sem dispositivos digitais, um truque de luz. Um convite para criação e o olhar da criança para outras formas experimentais e divertidas de fazer e entender cinema. Brinquedos óticos são inventos que adultos e crianças brincavam no período do pré-cinema, no século 19.

No feriado de 12 de outubro, a criança é mestre. Tuan, de 8 anos de idade e filho dos artistas Nadam Guerra e Jaya Pravaz, orientará a oficina "De criança para criança", mostrando diferentes estilos de luta e técnicas de autodefesa.

No mesmo dia, 12 de Outubro, Lia de Itamaracá fará uma oficina pública de percussão e ciranda.

“Esta vivência buscará despertar os sentidos e as memórias da infância através do convite a reviver em movimento a brincadeira de roda, o dançar ciranda vivido por cada participante, através de seu próprio testemunho. Assim, abriremos os caminhos para experiências de corpo, nas quais a palavra, a cantiga, o movimento e o outro se interligam, alcançando, pois, uma produção de relação inédita entre os envolvidos no processo. Por fim, nas palavras da Rainha da Ciranda, Lia de Itamaracá (Minha ciranda): "Essa ciranda não é minha só / Ela é de todos nós/A melodia principal quem guia e a primeira voz / Pra se dançar ciranda / Juntamos mão com mão/Formando uma roda / Cantando uma canção”.

Ainda no feriado do dia 12, em caráter de celebração do Dia da Criança, a piscina do Palacete será liberada para crianças acompanhada de seus pais.

No dia 15 de outubro (domingo), às 16 horas, a Orquestra e Coro Nova Sinfonia, formada por crianças e jovens, traz 42 músicos que realizarão um concerto aberto em frente ao chafariz, no jardim do Parque Lage. Os visitantes poderão usufruir do seguinte repertório:

1. Pout-pourri The Beatles
2. Handel - Hallelujah
3. Ennio Morricone - O bom, o mau e o feio
4. Villa Lobos - Trenzinho Caipira
5. Michael Jackson - Thriller
6. Tom Jobim - Trem de Ferro
7. Cazuza - Pro dia nascer feliz
8. Queen - Bohemian rhapsody

No dia 17 de Outubro, 160 crianças do Colégio Estadual Ignácio Azevedo Amaral serão recebidas das 9h às 11h e das 14h às 16h, para as seguintes oficinas (atividades fechadas):

- "Criação de Documentário", com Luana Vieira e Alexis Zelensky
- "Laboratório de Inventos", com Marrytsa Melo e Filipe Machado
- "Palavra Impressa", com Júlio Castro e Pedro Rocha
- "Segunda Pele", com Zoé Gruni

No dia 22 de outubro, a dupla Sheilla Souza e Tadeu dos Santos (coletivo Kókir), de origem Kaingang, organiza a ação "Fome de mistura", que consiste numa roda de conversa seguida da construção de petecas, que unem a tecnologia manual indígena aos aspectos lúdicos e cotidianos dos jogos, por meio da construção de um brinquedo. Nas petecas, alojam-se bolas de argilas com sementes, outra técnica de matriz indígena.

Na mesma data, 22 de Outubro, A Fábula promove a criação coletiva de um painel de estamperia corrida, a partir de matrizes afro-ameríndias. A atividade será parte de uma oficina Inventando Geometrias, que integra o parquinho lage. A artista e educadora Yasmim Flores guiará a atividade.

DESTAQUE: LAURA LIMA, "Modelo Vivo, Modelo Bicho"

Em 2016, as Jornadas de Outubro promoveram uma coleta pública de objetos vermelhos para compor o trabalho do grande artista Cildo Meireles, "Impregnação: Em torno do Desvio", nas Cavalariças do Parque Lage:

<http://eavparquelage.rj.gov.br/objetos-vermelhos/> Este ano, a artista Laura Lima conduz uma aula performativa de desenho de modelo vivo, a partir da observação de animais nas Cavalariças da EAV Parque Lage, no dia 22 de outubro.

Crianças, jovens, trabalhadores, desempregados e aposentados, poetas e políticos, transviados e cis, malabaristas e cientistas, profanos e amadores da arte serão convidados a desenhar diversos bichos trazidos especialmente para um grande exercício imaginativo e criativo. Para a ocasião contaremos com as ilustres presenças de uma arara, um tucano, uma coruja, um jabuti, um tamanduá, uma jibóia, três pulgas, e outros...

A atividade "Modelo Vivo, Modelo Bicho" é realizada em parceria com Instituto Vida Livre (organização brasileira que cria e desenvolve projetos de reabilitação e conservação da

fauna silvestre) e com o apoio de ICMBio e IBAMA. Juntos, a EAV e parceiros da atividade "Modelo Vivo, Modelo Bicho" promoverão uma fala acompanhada de uma pequena mostra chamada "Desafios de vida livre: o tráfico de fauna silvestre no Rio de Janeiro". Participam da fala Roched Seba (Instituto Vida Livre). Fala e exposição ocorrerão na sala do ICMBio, que fica ao lado das Cavalariças, e serão simultâneas à atividade proposta por Laura Lima.

Em parceria com o Redes de Desenvolvimento da Maré

JORNADAS extramuros

Nos dias 16 e 17 de outubro, a EAV Parque Lage oferece "Oficinas de Maquetes", com a artista e educadora Priscila Fizman, na Lona Cultural da Maré, das 15h às 18h.

Oficina para ativar o olhar à cidade e aos materiais que a compõem, despertar questões relativas ao uso do espaço urbano através de brincadeira e imaginação, e desenhar estruturas e engenhocas provocando as barreiras entre público/privado, permanente/temporário. Nas aulas,

os processos da construção civil serão desmistificados dos ditos como “sérios”, “perigosos” e “dos adultos”. Com as devidas ferramentas, materiais e auxílio, que cidade as crianças construiriam?

No dia seguinte (18 de outubro), vinte e cinco crianças da Maré serão recebidas na EAV Parque Lage para duas oficinas, que também estarão abertas para vinte inscrições gratuitas:

- "Mitologias Afro-Brasileiras", com Bruno Balthazar

O ponto de partida do curso são as narrativas mitológicas afro-brasileiras que unem o indivíduo à natureza. As aulas acontecerão nos diversos espaços oferecidos pelo parque. A cada narrativa um elemento da natureza entra em cena e todo o foco é dirigido a sua importância vital, ressaltando o caráter ecológico da epistemologia afro-brasileira-iorubá. Aulas de meditação fazem parte do processo.

- "Artistas Viajantes por Universos Imaginados", com João Kammal

Oficina de encadernação e registro de experiências por meio do desenho. A partir da confecção dos próprios cadernos, pequenos passeios serão entendidos como grandes aventuras. As crianças são convidadas a fabular seus lugares de poder, entidades, monstros, caminhos secretos.

Em parceria com o Colégio Estadual Ignácio Azevedo Amaral

As oficinas "Laboratórios de Inventos", com o duo Marraytsa Melo e Filipe Machado, e "Palavra impressa", com Júlio Castro e Pedro Rocha, "Criação de Documentário", com Luana Vieira e Alexis Zelensky e "Segunda Pele", com Zoé Gruni serão oferecidas no dia 17 de Outubro para alunos de 14 a 17 anos da Escola Estadual Azevedo Amaral.

- "Laboratórios de Inventos", com PequenoLab (Marraytsa Melo e Felipe Machado)

Serão propostas experiências para a construção de dispositivos sensíveis, olhando de forma ampliada para a arte, a ciência, o meio ambiente e a tecnologia. Vamos transformar ideias em projetos, objetos e traquitanas divertidas, integrando circuitos, desenhos, luzes, sons e movimentos. As atividades exploram o fazer criativo em diferentes vivências que alimentam a imaginação e a ação dentro do universe individual e coletivo das crianças.

- "Palavra impressa", com Júlio Castro e Pedro Rocha

Desenvolver todos os aspectos da comunicação na palavra impressa. As cores, o tamanho, a geografia das formas, da grafia, da tipologia da utopia do diálogo entre forma e conteúdo como diferentes vozes resultantes no objeto final. Os caminhos entre a narrativa lírica do texto e a materialidade do verso impresso no papel, na pele da cidade ou onde mais quisermos. O objeto final será uma publicação coletiva a partir da produção de imagens e textos impressos com matrizes elaboradas pelos participantes. A oficina de gravura será o suporte operacional do trabalho.

- "Criação de Documentário", com Luana Vieira Gonçalves e Alexis Zelensky

Esta oficina será um primeiro contato com o curso Criação de Documentário. Vamos compartilhar com os participantes um pouco do universo do filme documentário, de forma que eles possam entrar em contato com o cinema, indo além da posição de um espectador. Realizaremos atividades onde desenvolveremos com eles a sensibilidade do olhar e conheceremos um pouco do planejamento de um documentário: roteiro, direção, entrevistas, escolhas do tema e da estética. Um tema geral será oferecido por nós. Que olhares terão os participantes sobre este tema? Que história eles gostariam de contar? Onde a câmera estará posicionada? Luz! Câmera! Ação! neste universo é realizando um filme!

– "Segunda Pele", com Zoé Gruni

A oficina visa a produção de um objeto pensado como prótese do corpo, escultura que pode ser vestida e vivida usando materiais de reciclagem. Através do estudo de uma possível interação entre corpo e objeto, o objetivo será transformar este diálogo em ação performática. O exercício desenvolve noções históricas artísticas para estimular a capacidade crítica sobre a disciplina da performance. Adquirir noções técnicas sobre: pesquisa de materiais, projeto e realização de um objeto-escultura, projeto e a realização de uma ação-performance.

ARTISTAS E EDUCADORES

Alexis Zelensky

Cineasta franco-russo, depois de se formar em Matemática em Paris, Alexis estudou Ciências Políticas no Chile. Dirigiu documentários em diferentes países como França, Togo, Niger, Rússia, Chile e Brasil. Alguns de seus filmes foram difundidos em canais de televisão como TV5 Monde, CineBrasil TV e Canal Futura. Realizou também ateliês de cinema para crianças na Cinémathèque Robert Lynen em Paris. Atualmente integra o corpo de artistas educadores do parquinho Lage da EAV, dirige uma série para o CineBrasil TV e

um documentário para o SESC – SP, ambos sobre o tema da imigração no Brasil.

Bruno Balthazar

Formou-se em Artes cênicas pela Uni-Rio em 2001 e desde então é professor de artes e mídia educação. Como ator trabalhou em companhias de teatro e com diretores como Ana Kfoury e Bia Lessa. Sua vida no universo da cultura afro-brasileira começou aos quatro anos de idade quando foi batizado na Umbanda. Aos dezesseis anos iniciou-se no Candomblé e aos trinta e dois no culto a Ifá. É integrante do coletivo de artes Rebola onde atua como pesquisador, Dj e produtor em parceria com o artista visual João Penoni; da instituição de arte e educação “Solar dos Abacaxis”; e do corpo de artistas educadores do parquinho lage da EAV.

Coletivo Kókir

O Coletivo Kókir, que significa “fome”, em língua Kaingang, explora noções da antropologia e arte, contemporânea, constituindo a situação de *não lugar* dos indígenas no Paraná. Para isto, traz obras realizadas com os Kaingang da terra indígena Ivaí (PR), produzidas no período em que permanecem na Associação Indigenista – ASSINDI – Maringá. Atualmente, o projeto é formado pelos artistas Tadeu dos Santos e Sheilla Souza, ampliando o número de participantes de acordo com as ações a serem realizadas. Foram finalistas do 1º Prêmio Select de Arte e Educação (2017). Para a atividade “Fome de Mistura”, que apresentam no Jornadas de Outubro, também estarão presentes Ana Maria Silva Kariri, o cacique Felix Karáí Brisuela e Niara do Sol.

/Ana Maria Silva Kariri viveu com sua avó Kariri até os 7 anos, depois veio com sua mãe para o Rio de Janeiro. Naquele momento presenciou o problema da fome e desnutrição infantil nas terras indígenas do Nordeste. Retornou a comunidade Kariri algumas vezes, mas conta que “só agora está fazendo o caminho de volta”, para registrar a história da sua família e de sua etnia. Em 2018 participará do registro da reconstrução da história do povo Kariri. Em seu caminho de volta, Ana começou a reunir todas as informações possíveis sobre a história de sua avó, nascida em 1920. Ana é, como muitos brasileiros, a personificação da resistência indígena em busca do reconhecimento e da valorização de sua identidade.

/Cacique Felix Karáí Brisuela, de 70 anos de idade, pertence à etnia Guarani Mbyá e atualmente vive em Itaipuaçu, distrito de Maricá (RJ). Lá ele conheceu a terra indígena Guarani Ara Owy Re, onde vivem cerca de 25 pessoas. Estar sempre caminhando é a condição de vida do povo Guarani, em busca de Iwy Porã, a Terra sem males. Este é um lugar de abundância e felicidade, local que, segundo a cultura Guarani, não existe fome, nem necessidades.

/ **Niara do Sol**, Pajé-terapeuta da etnia Funil-ô/Kariri-Xokó, de Pernambuco.

Júlio Castro

Artista e coordenador do Estúdio Dezenove em Santa Teresa. Ex-aluno da EAV Parque Lage, é graduado em Gravura pela EBA-UFRJ e trabalha principalmente com imagem gráfica. Realizou exposições no Espaço Cultural Sergio Porto (2000), Galeria Cândido Mendes (2001), Centro Português de Serigrafia (Lisboa, 2007), Galeria Marcantônio Vilaça (Bruxelas, 2008).

João Kammal

Graduado em design pela PUC-Rio, com pós graduação em Psicomotricidade somática, pelo instituto Anthropos, RJ. É professor de ilustração na Escola Parque desde 2016 e, como facilitador do projeto Cadernos & Caminhos, leva pequenos grupos pelo interior do Brasil, investigando através do desenho o registro sensível dessas experiências.

Laura Lima

Estudou na EAV Parque Lage e é graduada em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Constrói obras com a participação de seres vivos. Expôs em diversas mostras nacionais e internacionais, entre elas duas Bienais de São Paulo (1998 e 2006) e a Biennale de Lyon de 2011.

Lia de Itamaracá

Dançarina, compositora e cantora de ciranda brasileira, Lia sempre morou na Ilha de Itamaracá e ainda criança começou a participar de rodas de ciranda. É considerada a mais famosa cirandeira do Brasil. Além de Lia, para a atividade “Vivências... na ciranda da vida”, participarão Cristina Campolina Vilas Boas, Toinho, Bibil, Bio Negão, Tony Boy, Ganga, Cláudio, Severina e Dulce.

Luana Vieira Gonçalves

Graduada em arte visuais pela UNICAMP. Trabalhou 3 anos no Centre Georges Pompidou, dentro da Galerie des Enfants, como mediadora e educadora artística. Fez o mestrado em arte contemporânea na Universidade Paris VIII. Viveu no Togo onde coordenou e participou de um intercâmbio entre crianças togolesas e brasileiras. No Brasil trabalhou como arte educadora com crianças em situação de rua no projeto Casa Guadalupana (instituto Padre Haroldo), participou das Jornadas de Outubro no Parque Lage e foi educadora do projeto Curumim no SESC-SP. Atualmente é arte educadora no parquinho Lage, oferece

cursos no SESC-SP e integra o coletivo Desenhação.

Orquestra e Coro Nova Sinfonia

A Nova Sinfonia é uma orquestra jovem formada pelos alunos da Escola de Música e Cidadania, uma iniciativa da Agência do Bem, organização da sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos e sem finalidade religiosa ou político-partidária.

Pedro Rocha

Idealizador do FalaPalavra (com os poetas Chacal, Guilherme Zarvos, Michel Melamed, Viviane Mosé, Eber Inácio, Ericson Pires, Guilherme Levi). Tem trabalhos publicados em diversas revistas como O Carioca, Et. Cétera, O Pasquim, Cepensamento, entre outras. É autor de 11 (Azougue, 2002), Chão Inquieto (7letras, 2010) e A Experiência do Calor – Jardim só Flor (cArtonerA cArAAApA, 2013). Integra a antologia Cajita de Música – poetas hispanoamericanos del siglo XXI, organizada por Augusto Rodriguez (2011). Em 2014 lançou o selo LábiaGentil em parceria com A Gentil Carioca, Dantes Editora e Pedro Lago, onde editou o livro “Experiência do Calor”, com o artista visual Cabelo.

Priscila Fizman estudou Arquitetura na UFRJ e é formada em desenho na Camberwell College of Arts, Londres. Em 2016, participou com o projeto Permanências e Destruições de mutirões no Morro do Alemão, exposto no Museu do Amanhã, como parte da mostra Designing Respect. Também desenvolveu oficinas para crianças sobre métodos construtivos no Oi Futuro Flamengo e participou das Jornadas de Outubro no Parque Lage. Participa do projeto de expansão do educativo da ONG Todos na Luta, no Vidigal, e desenvolve seu próprio trabalho artístico.

Pequeno Lab (Marrytsa Melo e Filipe Machado)

O pequenoLAB é formado pela dupla Marrytsa Melo e Filipe Machado. Marrytsa é artista visual e mestre em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Filipe é cientista ambiental (UNIRIO), pesquisador da ciência livre. Desde 2013 o projeto atua como um laboratório de inventos e pesquisas em artes visuais, tecnologia e meio ambiente. Trabalha realizando diversos cursos, oficinas e vivências a partir de uma metodologia transdisciplinar para crianças e jovens. Ambos integram o corpo de artistas educadores do parquinho lage da EAV.

Patrícia Alves Dias

É cineasta especializada pelo National Film Board of Canada e Embrafilme e foi artista residente nos Estúdios de Cinema de Barrandov Jirí Trnka, na República Tcheca. Tem mestrado em educação pela UERJ na área de infância, juventude e cultura

contemporânea e atua como criadora e produtora de filmes para/com crianças e jovens. Foi produtora-criadora da série de filmes para crianças "Juro que Vi" (Japaz Prize) e Carta Animada pela Paz (Prêmio Unesco Melhores Práticas de Mídia nas Escolas da América Latina) na Multirio. Integra o corpo de artistas educadores do parquinho lage da EAV.

Tuan

Aficionado por artes marciais, Tuan, de 8 anos de idade, é filho dos artistas Nadam Guerra e Jaya Pravaz. Tuan será mestre por um dia na EAV Parque Lage, participando da programação "De criança para criança", com uma aula de artes marciais infantis.

Yasmim Flores

Estudou na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap) de São Paulo, com formação complementar na École Nationale des Beaux-Arts de Paris. Sua pesquisa busca a integração de diferentes linguagens artísticas como desenho, pintura, dança, performance e instalações cenográficas. Trabalhou como educadora de artes na escola infantil Casa Redonda e já ministrou cursos para crianças no SESC SP e no Centro Cultural Unibes. Integra o corpo de artistas educadores do parquinho lage da EAV.

Zoè Gruni

Graduada em Pintura pela Accademia di Belle Arti di Firenze, Itália. Já participou de exposições no Museu da República (Rio de Janeiro, 2016), La Torre di Babele, Centro Pecci Prato (Itália, 2016), Stadtgalerie, Kiel (Itália/Alemanha, 2014-2015), Biennale Giovani Monza (Itália, 2011). Foi artista residente na FAAP de São Paulo em 2013 e em Raid Projects – Eastside International de Los Angeles em 2011. Trabalhou com a Galeria Progetti no Rio de Janeiro. Atualmente colabora com a Galerie Depardieu de Nice (França) e seu trabalho é representado pela Galleria Il Ponte de Florença (Itália). É professora da EAV Parque Lage.